

RESUMO EXPANDIDO - 4. FORMAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO  
(EXPERIÊNCIAS DE RESIDÊNCIA E PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E  
BIOTECNOLOGIA, E ESTRATÉGIAS PARA APROXIMAR UNIVERSIDADE E  
COMUNIDADE)

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NO  
MELHOR EM CASA: DESAFIOS E APRENDIZADOS DE UM CUIDAR  
COLABORATIVO**

*Rodiney Silva Da Costa (rodineyfenix@yahoo.com.br)*

*Ednaldo Pereira Maranhão (ednaldomaranhaopereira@gmail.com)*

*Rita De Cássia Lima Favacho (ritafavacho@hotmail.com)*

*Eliene Sousa Da Silva (elienetbeg@gmail.com)*

*Ellen Mara Fernandes Da Silva (ellen.fsilva@aluno.uepa.br)*

*Fabielle Pimentel De Aguiar (fabiellepimentel@gmail.com)*

*Rosilene Da Silva Carvalho (silvafilha3@gmail.com)*

*Izabel Alice De Figueiredo (izaafigueiredo@hotmail.com)*

*Mirlane Da Costa Frois (mirlanefroes17@gmail.com)*

*Juliana Alves Marinho (julianaalvesmarinho@hotmail.com)*

*Sheyla Mara Silva De Oliveira (sheylaoliveira@uepa.br)*

*Franciane De Paula Fernandes (franciane.fernandes@uepa.br)*

**INTRODUÇÃO:** O programa Melhor em Casa oferece um cuidado mais próximo da vida familiar, evitando hospitalizações ou dando continuidade após uma internação hospitalar. Ele é voltado para pessoas que, por limitações temporárias ou permanentes, não conseguem se deslocar até uma unidade de saúde para tratar uma doença (BRASIL, 2025). Os principais problemas de saúde atendidos são: Acidente Vascular Cerebral (AVC) e suas sequelas, infecções, descompensação de diabetes, insuficiência cardíaca, enfisema, fase terminal de câncer, demências e feridas. Todas as faixas etárias podem receber atendimento pelo Melhor em Casa, mas a predominância é de pessoas idosas. Jovens, crianças e recém-nascidos com problemas de baixo peso, icterícia, síndromes neurológicas e má-formação também são assistidos (BRASIL, 2024). Na realidade vivenciada, o programa oferta uma equipe bem diversificada contando com fisioterapeuta, assistente social, enfermeiro, nutricionistas, psicólogos e médicos; onde eles realizam o plano terapêutico, que se define por condutas realizadas de cada profissional onde eles avaliam o retorno delas (GUERRA et al, 2020; BRASIL, 2025). Evidencia-se, no Estado do Pará encontram-se 136 equipes cadastradas no Programa Melhor em Casa, representados pelo Relatório Integrado de Gestão do Ministério da Saúde de 2024 como um excelente indicador das áreas adscritas das equipes da Estratégia Saúde Família, destacando o reconhecimento precoce do público do programa não os deixando sem assistência à saúde. Traçava-se um total de 6 atendimentos semanais para atender o máximo de pacientes inscritos no programa, embora dificuldades existentes em torno da realidade coexistam como, baixa de profissionais para atender a comunidade; partindo desse começo, é notório a qualidade da assistência fornecida na cidade de Altamira realizando atendimentos como: administração de medicações, curativos e tratamento de feridas, fisioterapia e acompanhamento psicossocial. **OBJETIVO:** Retratar a vivência de um preceptor de estágio dentro do Programa Melhor em Casa em uma cidade no Interior da Amazônia no ano de 2023 associando o contexto de ensino e prática interprofissional na execução do exercício profissional. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, baseada em um relato de experiência de um preceptor de enfermagem, na cidade de Altamira, no estado do Pará, no ano de 2023. Por se tratar de um relato de experiência não precisou de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. A pesquisa ocorreu no setor do Programa Melhor em Casa, onde foi realizado acompanhamentos domiciliares com pacientes politraumatizados, idosos e em cuidados de feridas e curativos, dentro do período de estágio de um mês. Enfatiza-se, a importância do relato pois revela os resultados obtidos através

da observação de um preceptor de campo de estágio. RESULTADO: O estudo retrata a experiência a partir da visão do preceptor durante seu período de estágio delimitado no programa Melhor em Casa e suas percepções no cuidado aos pacientes atendidos no domicílio. Em um primeiro momento é discutido com os profissionais atuantes na equipe que a abordagem multiprofissional no programa "Melhor em Casa" é crucial para um atendimento integral e humanizado ao paciente, pois envolve a colaboração de profissionais de diversas áreas, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e assistentes sociais. Nota-se durante os atendimentos, o manejo teórico-prático obtido através das aulas teóricas somando ao campo, pois o acolhimento dos pacientes ocorre de maneira humanizada e centrada nas suas necessidades. Segue-se, a observação da atuação da equipe multiprofissional, trabalhando em conjunto, pode avaliar e tratar as necessidades de saúde do paciente de forma mais abrangente, considerando seus aspectos físicos, psicológicos e sociais; nota-se que por meio desse processo a interação do paciente e a equipe atuante em um atendimento mais fluido e permissivo. Em outro momento, percebe-se a aplicação do plano terapêutico dos profissionais de diferentes áreas, onde a equipe consegue identificar e tratar as diferentes necessidades do paciente, como problemas de saúde físicos, psicológicos, patológicos, sociais e nutricionais. Por fim, a avaliação entre os profissionais do plano de tratamento mais adequado foi atendida, levando em consideração suas características individuais e a complexidade de sua condição. Desta forma a equipe multidisciplinar consegue criar um vínculo mais próximo com o paciente e seus familiares, oferecendo um suporte emocional e psicológico que contribui para a melhora da qualidade de vida e adesão ao tratamento. O programa "Melhor em Casa" busca oferecer um cuidado mais próximo da vida familiar, evitando hospitalizações desnecessárias e promovendo a continuidade do tratamento no ambiente doméstico, o que melhora a qualidade de vida do paciente. O acompanhamento domiciliar, com a equipe multidisciplinar, pode ser mais econômico do que a internação hospitalar, reduzindo os custos com leitos e outros recursos. Em resumo, a abordagem multidisciplinar no programa "Melhor em Casa" é essencial para garantir um atendimento de qualidade, integral e humanizado ao paciente, contribuindo para a melhora de sua qualidade de vida e bem-estar. Destacamos ainda os cuidados acurados relacionados a apoio de nutricionistas, apoio e cuidado de cuidados de feridas e administração de medicamentos ofertados pela enfermagem, os cuidados fisioterapêuticos envolvendo suporte ventilatório, cuidados médicos e a importância da presença da assistência social. Frisamos que foi criado um

prontuário do paciente em que constava nele todas as ocorrências de ordem física ou mental e a qual a equipe buscava aporte para tomada de decisão. Assim como também tinha um prontuário multidisciplinar para as anotações e discussões que fossem necessárias para a equipe multidisciplinar chegassem a um tratamento conjunto com o paciente. CONCLUSÃO: Infere-se, que a vivência no período delimitado foi absoluta para o aprendizado do preceptor e dos discentes, evidenciado a qualidade do programa para a comunidade. Embora, a realidade vivida agregou de forma positiva, a realidade profissional de quem atua diretamente é dificultada pelo acesso, transporte, materiais para realização dos procedimentos, manutenção dos veículos e um déficit de funcionários para atuar em campo. As atividades retro mencionadas são fundamentais para o aprimoramento entre teoria e prática, onde é possível notar a compreensão dos discentes após avaliação do estágio.

Palavras-chave: serviços de assistência domiciliar planejamento em saúde comunitária equipe interdisciplinar de saúde.